

ROSEANA BORGES DE MEDEIROS

**MARACATU RURAL: LUTA DE CLASSES OU
ESPETÁCULO?
(Um estudo das expressões de resistência, luta e
passivização das classes subalternas)**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Pernambuco, como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutora em Serviço Social

Doutoranda: Roseana Borges de Medeiros
Orientador: Luís De La Mora

Recife, outubro de 2003

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

MARACATU RURAL: LUTA DE CLASSES OU ESPETÁCULO?
(UM ESTUDO DAS EXPRESSÕES DE RESISTÊNCIA, LUTA E PASSIVIZAÇÃO DAS
CLASSES SUBALTERNAS)

ROSEANA BORGES DE MEDEIROS

Tese defendida e aprovada pela Banca Examinadora composta pelos seguintes professores:

Dr. Luís De La Mora
Orientador

Examinador externo

Examinador externo

Examinador interno

Examinador interno

Tese aprovada no dia / / 2003 no Departamento de Serviço Social da UFPE.

RESUMO

Este estudo tem como objetivo aprofundar-se no conhecimento de um segmento das classes subalternas, o trabalhador rural, a partir da sua produção espontânea de cultura popular, o maracatu rural. Para Gramsci as manifestações de cultura popular possuem uma íntima ligação com a situação de subalternidade. Estas constituem suas visões de mundo e são frutos de sua inconformidade, denúncia e aceitação à ideologia dominante, encontrando-se, portanto, eivadas de contradições. Sabe-se que há muito pouco dito e estudado sobre o subalterno, sua vida e condição. A eficácia de qualquer projeto político, social ou profissional a ser elaborado conjuntamente com as classes subalternas, necessita de um prévio conhecimento dos seus anseios e visões de mundo, sob pena de não engajá-las no projeto de transformação social. Utilizando-se do método materialista dialético, buscou-se, através do maracatu rural, desvendar o contraditório e conflitivo mundo do trabalhador rural que, na maioria das vezes, não é levado em consideração pelos partidos políticos, movimentos sociais e projetos políticos profissionais. O “econômico” e o “político” não são momentos diferentes e antinômicos da luta de classes. Faz-se imperioso investigar essa produção cultural, analisá-la criteriosamente para que as mudanças sociais realmente se efetivem. O trabalho político não se dá apenas no terreno econômico, mas também no ideológico cultural. A estratégia revolucionária gramsciana enfatiza a recuperação crítica das culturas populares que, através de um trabalho pedagógico, se procederá a eliminação paulatina dos elementos de ambigüidade e heterogeneidade. As classes dominantes tentam a espetacularização, massificação e cooptação dessas produções culturais. Entretanto, mesmo sofrendo o processo de passivização, essas expressam os antagonismos e conflitos vivenciados pelas classes subalternas que, poderão ser utilizados no enfrentamento entre as classes. Diante disso, espera-se que este trabalho ofereça uma contribuição de como se dá confronto de forças dentro do processo hegemônico, como as classes subalternas expressam as suas condições de existência, seus pontos de vista, as contradições que negam e dão vida a luta pela hegemonia na atualidade.

ABSTRAT

The aim of this study is to go deeply into the knowledge of a segment of the subordinate classes , agricultural workers , starting from spontaneous popular cultural production , rural maracatu. According to Gramsci the evidence of a popular culture has a close link with the situation of subordination. This constitutes its vision of the world and this is the consequence of their inconformity, denial and ideologic acceptance of the dominant ideology finding contradictions. It is known that there is little to be said and studied about the subordinate, his life and conditions. The effectiveness of any politica, social or professional project to be elaborated with the subordinate classes needs a previous knowledge of their concerns and visions of the world at the risk of not involving them in a project of social transformation. Making use of the materialistic dialect method the world of the agricultural worker , which most of the time is not taken into consideration by political parties, social movements and professional political projects , was unmasked through rural maracatu. The “political” and “economical” are not different moments and the antinomics aspects of class struggle. It is of great importance to investigate this cultural production, analize it criticiously so that the social changes are really accomplished. It is not only in the field of economy that the political work has to be done, but also in ideological culture. The Gramsciana revolutionary strategy emphasizes the critical support of popular cultures that through a pedagogical work, will proceed with the slow elimination of the elements of ambiguity and heterogeneity. The ruling classes try to turn the cultural production into a coopted massified spectacle. However, dispite undergoing pacification they express the antagonisms and conflicts experienced by the subordinate classes, that could be used in the confrontation between the classes. Considering this, it is expected that this work can offer a contribution towards how the confrontation forces occurs inside the hegemonic process, how the subordinate classes express their conditions of existence, their point of view and the contradictions that deny and give life to the fight for the hegemony in the present time.